

Universidade de Brasília Faculdade UnB Gama

Disciplina: Interação Humano Computador

Professor: André Barros de Sales

Matrícula: 222024283 Nome: Caio Mesquita Vieira

Tópico: Planejar a avaliação de um site (Individual)

Neste documento será feito o planejamento de uma avaliação de IHC no site da Plataforma Lattes (https://lattes.cnpq.br) com base no Framework DECIDE e com base no livro *Interação Humano-Computador* de Bruno Santana da Silva e Simone Diniz Junqueira Barbosa, capítulos 11 e 12.

1.O site

A Plataforma lattes consiste em um site onde há o repertório de uma base de dados de currículos, grupos de pesquisa e projetos e entre outras funcionalidades, mas o foco da avaliação será baseado principalmente na parte curricular.

2. Determinar os objetivos

Nesta avaliação a ideia é buscar pontos de melhoria na estrutura do site e na usabilidade no âmbito do currículo, tanto no ato de fazer um currículo, quanto modificar o mesmo e pesquisar por currículos alheios.

3. Explorar as questões

Segue as perguntas que deverão ser respondidas durante a avaliação:

- O usuário consegue se cadastrar na plataforma com facilidade?
- O usuário consegue alterar seu currículo sem auxilio na navegação ?
- O usuário tem facilidade de encontrar todos os caminhos para o seu objetivo?
- A navegação é intuitiva ?
- O sistema tem auxilio suficiente para sanar as dúvidas do usuário?
- O design é agradável ao usuário?
- Quais os principais pontos negativos segundo o usuário?

4. Escolha dos métodos de avaliação

O método escolhido para a avaliação foi um método de inspeção, onde o avaliador se passa pelo usuário para tentar ter ao máximo sua experiência no uso do software, e este método é o método da avaliação heurística, o qual visa buscar problemas de usabilidade no processo de design (SILVA, Bruno Santana da; BARBOSA, Simone Diniz Junqueira, Interação Humano-Computador tópico 12.1.1)

5. Identificar questões práticas

Como o avaliador que se passará como usuário, elimina grande parte das dificuldades como envolver usuários reais e elaborar os tipos de testes que serão realizados e a manipulação dos dados coletados

6.Decisão referentes a questões éticas

Como o método escolhido foi um método de inspeção, se faz desnecessário lidar com questões éticas com relação aos usuários, pois o próprio avaliador fará os testes e o uso do sistema.

7.Avaliar

O tópico da avaliação foi determinado para a próxima atividade.

Referências

SILVA, Bruno Santana da; BARBOSA, Simone Diniz Junqueira. Interação Humano-Computador.

https://lattes.cnpq.br



Universidade de Brasília

Faculdade UnB Gama

Disciplina: Interação Humano Computador

Professor: André Barros de Sales

Matrícula: 222024283 Nome: Caio Mesquita Vieira

Tópico: Planejar a avaliação de um site (Individual)

Neste documento será feito uma avaliação de IHC no site da Plataforma Lattes (https://lattes.cnpq.br) com base no Framework DECIDE e com base no livro *Interação Humano-Computador* de Bruno Santana da Silva e Simone Diniz Junqueira Barbosa, capítulos 11 e 12.

1.O site

A Plataforma lattes consiste em um site onde há o repertório de uma base de dados de currículos, grupos de pesquisa e projetos e entre outras funcionalidades, mas o foco da avaliação será baseado principalmente na parte curricular.

2. Determinar os objetivos

Nesta avaliação a ideia é buscar pontos de melhoria na estrutura do site e na usabilidade no âmbito do currículo, tanto no ato de fazer um currículo, quanto modificar o mesmo e pesquisar por currículos alheios.

3. Explorar as questões

Segue as perguntas que deverão ser respondidas durante a avaliação:

- O usuário consegue alterar seu currículo sem auxílio na navegação ?
- O usuário tem facilidade de encontrar todos os caminhos para o seu objetivo?
- A navegação é intuitiva ?
- O sistema tem auxílio suficiente para sanar as dúvidas do usuário?
- O design é agradável ao usuário?

4. Escolha dos métodos de avaliação

O método escolhido para a avaliação foi um método de inspeção, onde o avaliador se passa pelo usuário para tentar ter ao máximo sua experiência no uso do software, e este método é o método da avaliação heurística, o qual visa buscar problemas de usabilidade no processo de design (SILVA, Bruno Santana da; BARBOSA, Simone Diniz Junqueira, Interação Humano-Computador tópico 12.1.1)

5. Identificar questões práticas

Como o avaliador que se passará como usuário, elimina grande parte das dificuldades como envolver usuários reais e elaborar os tipos de testes que serão realizados e a manipulação dos dados coletados

6.Decisão referentes a questões éticas

Como o método escolhido foi um método de inspeção, se faz desnecessário lidar com questões éticas com relação aos usuários, pois o próprio avaliador fará os testes e o uso do sistema.

7. Avaliar

Dadas as 10 heurísticas propostas por Nielsen (*Interação Humano-Computador* de Bruno Santana da Silva e Simone Diniz Junqueira Barbosa Capitulo 12, página 282)

- visibilidade do estado do sistema: o sistema deve sempre manter os usuários informados sobre o que está acontecendo através de feedback (resposta às ações do usuário) adequado e no tempo certo;
- correspondência entre o sistema e o mundo real: o sistema deve utilizar palavras, expressões e conceitos que são familiares aos usuários, em vez de utilizar termos orientados ao sistema ou jargão dos desenvolvedores. O designer deve seguir as convenções do mundo real, fazendo com que a informação apareça em uma ordem natural e lógica, conforme esperado pelos usuários;
- controle e liberdade do usuário: os usuários frequentemente realizam ações equivocadas no sistema e precisam de uma "saída de emergência" claramente marcada para sair do estado indesejado sem ter de percorrer um diálogo extenso. A interface deve permitir que o usuário desfaça e refaça suas ações;
- consistência e padronização: os usuários não devem ter de se perguntar se palavras, situações ou ações diferentes significam a mesma coisa. O designer deve seguir as convenções da plataforma ou do ambiente computacional;
- reconhecimento em vez de memorização: o designer deve tornar os objetos, as ações e opções visíveis. O usuário não deve ter de se lembrar para que serve um elemento de interface cujo símbolo não é reconhecido diretamente; nem deve ter de se lembrar de

informação de uma parte da aplicação quando tiver passado para uma outra parte dela. As instruções de uso do sistema devem estar visíveis ou facilmente acessíveis sempre que necessário;

- flexibilidade e eficiência de uso: aceleradores imperceptíveis aos usuários novatos podem tornar a interação do usuário mais rápida e eficiente, permitindo que o sistema consiga servir igualmente bem os usuários experientes e inexperientes. Exemplos de aceleradores são botões de comando em barras de ferramentas ou teclas de atalho para acionar itens de menu ou botões de comando. Além disso, o designer pode oferecer mecanismos para os usuários customizarem ações frequentes;
- projeto estético e minimalista: a interface não deve conter informação que seja irrelevante ou raramente necessária. Cada unidade extra de informação em uma interface reduz sua visibilidade relativa, pois compete com as demais unidades de informação pela atenção do usuário;
- prevenção de erros: melhor do que uma boa mensagem de erro é um projeto cuidadoso que evite que um problema ocorra, caso isso seja possível;
- ajude os usuários a reconhecerem, diagnosticarem e se recuperarem de erros: as mensagens de erro devem ser expressas em linguagem simples (sem códigos indecifráveis), indicar precisamente o problema e sugerir uma solução de forma construtiva;
- ajuda e documentação: embora seja melhor que um sistema possa ser utilizado sem documentação, é necessário oferecer ajuda e documentação de alta qualidade. Tais informações devem ser facilmente encontradas, focadas na tarefa do usuário, enumerar passos concretos a serem realizados e não ser muito extensas.

Dadas as heurísticas foi realizada a avaliação no site e foi encontrado inconsistências nos aspectos :

- Consistências e padrões
- Flexibilidade e eficiência de uso
- Ajuda e documentação

Cada uma das diretrizes violadas será mais bem detalhada nas seguintes tabelas juntamente das perguntas dos objetivos associadas a elas

Consistências e padrões		
Verificação:	Grau de severidade	
O design é agradável ao usuário ?A navegação é intuitiva ?	() 0- sem importância	
	() 1- cosmético	
	(X) 2- simples	
	() 3- grave	
	() 4- Catastrófico	
Natureza do problema: () Barreira (X) Obstáculo () Ruído		
Perspectiva do usuário: (X) Problema geral () Problema preliminar		
() Problema Especial		
Perspectiva de tarefa: (X) Problema principal () Problema	ema secundário	
Perspectiva do projeto: () Problema falso () Problema	novo () Não se aplica	
Descrição do problema:		
Contexto: Devido a um design já datado e com a integralização do sistema parcialmente com o sistema GOV, há inconsistências na aparência das páginas e dificuldade de encontrar caminhos para atingir o objetivo final.		

Causa: UI com baixa interatividade e desatualizada

Efeito sobre o usuário: Dificuldade de achar o que procura e precisa.

Efeito sobre a tarefa: Maior tempo gasto para realizá-la uma vez que tem de ficar se procurando caminhos.

Possível correção: refatoração do design do a interface buscando deixar a ui e a ux mais agradáveis.

Flexibilidade e Eficiência de uso		
Verificação:	Grau de severidade	
 O usuário consegue alterar seu currículo sem auxílio na navegação ? O usuário tem facilidade de encontrar todos os caminhos para o seu objetivo ? 	() 0- sem importância	
	() 1- cosmético	
	(X) 2- simples	
	() 3- grave	
	() 4- Catastrófico	
Natureza do problema: () Barreira (X) Obstáculo () Ruído		
Perspectiva do usuário: (X) Problema geral () Problema preliminar		
() Problema Especial		
Perspectiva de tarefa: (X) Problema principal () Problema secundário		
Perspectiva do projeto: () Problema falso () Problema novo () Não se aplica		
Descrição do problema:		
Contexto: A navegação confusa gera conflitos na hora de se realizar alterações e atualizações no currículo.		
Causa: navegação mal planejada e design defasado		
Efeito sobre o usuário: dificuldade para realizar a tarefa		
Efeito sobre a tarefa: perca de tempo e até abandono da tarefa por fadiga		
Possível correção: atualização na interface do perfil do usuário e para realizar alterações no currículo		

Ajuda e Documentação		
Verificação:	Grau de severidade	
 O sistema tem auxílio suficiente para sanar as dúvidas do usuário ? 	() 0- sem importância	
	() 1- cosmético	
	(X) 2- simples	
	() 3- grave	
	() 4- Catastrófico	
Natureza do problema: () Barreira (X) Obstáculo	() Ruído	
Perspectiva do usuário: (X) Problema geral () Problema preliminar () Problema Especial		
Perspectiva de tarefa: (X) Problema principal () Prob	olema secundário	
Perspectiva do projeto: () Problema falso () Problem	a novo () Não se aplica	
Descrição do problema:		
Contexto: A página não apresenta recursos eficazes para auxiliar o usuário na navegação da interface		
Causa: falta de auxílio para o usuário encontrar os caminhos para realizar sua tarefa e falta de intuitividade		
Efeito sobre o usuário: dificuldade para navegação e de interface	smotivação para uso da	
Efeito sobre a tarefa: perca de tempo e até abandono da	tarefa por fadiga	
Possível correção: Criação de um menu com ajudas ou até mesmo um chatbot para sanar as dúvidas do usuário para navegação		

Realizada a avaliação, é visto que os problemas estão todos em níveis muito parecidos e envolvidos quase que todos num mesmo aspecto, sendo até difícil de classificá-los. Em suma os erros são majoritariamente ligados a dificuldade de navegação e a falta de assistência para com este aspecto, logo a correção principal seria focada em repaginar o design geral da plataforma visando melhorar a interação com o usuário, uma vez que a página é funcional e nenhum problema tem a natureza grave, apesar do atual sistema ser desmotivador para o usuário.

Referências

SILVA, Bruno Santana da; BARBOSA, Simone Diniz Junqueira. Interação Humano-Computador.

https://lattes.cnpq.br